



Revista Brasileira de
CIÊNCIAS DO ESPORTE

www.rbceonline.org.br



ARTIGO ORIGINAL

O *status* da partida e a amplitude de circulação da bola da seleção espanhola de futebol na Copa do Mundo Fifa® 2010

Rodrigo Santos^{a,*}, Emerson Moraes^a e Israel Teoldo^b

^a Núcleo de Pesquisa e Estudos em Futebol, Departamento de Educação Física, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de Viçosa (UFV), Viçosa, MG, Brasil

^b Departamento de Educação Física, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de Viçosa (UFV), Viçosa, MG, Brasil

Recebido em 11 de junho de 2013; aceito em 15 de agosto de 2013

PALAVRAS-CHAVE

Futebol;
Tática;
Status da partida;
Circulação da bola

KEYWORDS

Soccer;
Tactics;
Match status;
Ball circulation

Resumo Este artigo objetiva comparar a amplitude de circulação da bola da seleção espanhola de futebol na Copa do Mundo Fifa® 2010, pelo número de variações de corredor (NVC) em diferentes *status* das partidas. A amostra englobou 850 sequências ofensivas dos sete jogos da equipe na competição. Para coleta de dados, usou-se a observação de partidas televisivadas. Os dados foram registrados no Excel 2007. Fez-se análise descritiva para NVC. O teste de Kolmogorov-Smirnov foi usado para verificar a distribuição dos dados. Usou-se o teste de Kruskal-Wallis ($p < 0,05$) para comparar o NVC entre os *status* das partidas. Não houve diferença significativa de NVC nos *status* das partidas ($p = 0,328$). Conclui-se que o *status* da partida não influenciou a amplitude de circulação da bola da Espanha.

© 2016 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

Match status and width of ball circulation of the Spanish national soccer team in the 2010 Fifa® World Cup

Abstract This paper aims to compare the width of ball circulation of the Spanish National Soccer Team, through the number of corridor variations (NVC) in different match statuses during the 2010 Fifa® World Cup. The sample comprised 850 offensive sequences of 7 matches of the team in the tournament. Data collection was performed through observation of TV matches. Data were registered in Excel 2007. Descriptive analysis was performed for NVC.

* Autor para correspondência.

E-mail: mirandamonteiro@globo.com (R. Santos).

Kolmogorov-Smirnov test was used to verify data distribution. Kruskal-Wallis test ($p < 0.05$) was used to compare NVC in the match statuses. IBM SPSS v.20 was used for data treatment. NVC did not presented significant differences regarding the match status ($p = 0.328$). It is concluded that match status did not influence Spain's width of ball circulation.

© 2016 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Published by Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

PALABRAS CLAVE

Fútbol;
Táctica;
Status del partido;
Circulación del balón

Status del partido y la amplitud de circulación del balón de la selección española de fútbol en la Copa del Mundo Fifa® 2010

Resumen Este artículo trata de comparar la amplitud de circulación del balón de la selección española de fútbol con el número de variaciones de corredor (NVC) en diferentes *status* en los partidos de la Copa del Mundo Fifa® 2010. La muestra fue de 850 secuencias de los 7 partidos del equipo. Para la recogida de datos se visionaron los partidos televisados. Los datos se registraron en Excel 2007. Se realizó un análisis descriptivo del NVC. Se utilizó el test de Kolmogorov-Smirnov para verificar la distribución de los datos y el test de Kruskal-Wallis ($p < 0,05$) para comparar el NVC entre los *status* de los partidos. Se utilizó IBM SPSS 20 para el tratamiento de datos. El NVC no presentó diferencias significativas en los *status* de los partidos ($p = 0,328$). Se concluyó que el *status* del partido no influyó en la amplitud de circulación del balón de España.

© 2016 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos los derechos reservados.

Introdução

A análise de jogo no futebol é necessária para o entendimento das ações referentes à dinâmica desse esporte, assim como para auxiliar no planejamento das atividades de treino ou de ensino-aprendizagem (Carling et al., 2005). Seu objetivo consiste na identificação dos pontos fortes da própria equipe – para que sejam ainda mais bem desenvolvidos – e também os fracos – para que atinjam um nível superior. Ao mesmo tempo, treinadores podem usá-la para se defender e contra-atacar os pontos fortes do adversário, além de explorar seus pontos fracos (Lago-Peñas, 2009). No entanto, certas características do comportamento das equipes, além de aspectos particulares que parecem balizar esse comportamento, aparentam estar vinculados ao desempenho superior dentro da modalidade. Uma das variáveis que aparentam influenciar o comportamento de equipes e jogadores, além de outra que tem sido apontada como preditiva para o sucesso no futebol são, respectivamente, o *status* da partida e a circulação da bola. (Lemoine e Jullien, 2008; Taylor et al., 2008; Lago-Peñas et al., 2011).

Considera-se possível que algumas variáveis situacionais, como o *status* da partida, exerçam alguma influência sobre a estratégia e o estilo de jogo das equipes, assim como sobre o comportamento dos jogadores (Tucker et al., 2005; Castellano et al., 2009; Lago-Peñas e Dellal, 2010). O *status* da partida é determinado pelo resultado momentâneo de um confronto e relativiza os comportamentos analisados de acordo com o placar do jogo no exato momento em que esses comportamentos ocorrem, quer a equipe em questão esteja vencendo, empatando ou perdendo (Bloomfield

et al., 2005; Taylor et al., 2008). No entanto, parece haver uma necessidade de avaliar a influência do *status* da partida sobre aspectos específicos do jogo de uma equipe, pois, a partir de tal parâmetro, poderá ser possível inferir se o resultado momentâneo de uma partida exerce influência sobre o comportamento dos jogadores de uma equipe e, por consequência, sobre seu modelo de jogo (Lago-Peñas, 2009).

No futebol, a conservação da posse de bola, assim como um padrão de jogo estável, é um fator que tem sido apontado como crucial para o sucesso de uma equipe (Lago-Peñas e Martín, 2007; Lago-Peñas e Dellal, 2010). Nesse sentido, o estudo de Lemoine et al. (2007) analisou as seleções que disputaram a Uefa® Euro 2004 sob o ponto de vista da circulação da bola, naquilo que diz respeito à sua profundidade e amplitude, e verificou que sequências ofensivas com alta velocidade de circulação da bola tendem a ser feitas em espaços intracorredores, o que sugere uma diminuição da amplitude de circulação. Por sequência ofensiva entende-se a ação de posse de bola decorrida entre o primeiro contato com a bola de um dos jogadores de uma equipe e o momento do último contato feito pelo mesmo ou por outro jogador da mesma equipe durante a ação (Garganta, 1997). No intuito de se avaliar a amplitude da circulação da bola da seleção espanhola, dentro de cada sequência ofensiva e em função do *status* da partida, usou-se a variável “número de variações de corredor” (NVC), que considera o número de vezes em que a bola circula, através de passe, para um corredor diferente, dentro de uma sequência ofensiva (Garganta, 1997).

A seleção espanhola de futebol, através dos torneios conquistados recentemente, tem evidenciado as características

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/8802964>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/8802964>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)